

11. Levando Informação à Igreja (Segundo Trimestre de 2012 — Evangelismo e Testemunho)

Material bíblico: Atos 4:1–31, 21:19–25, 1 Cor. 9:19–23, Núm. 13:17–33, Atos 11:1–18, Marcos 6:30.

Citações

- As pessoas parecem pensar que as massas encontram-se fora da igreja cristã porque nossos métodos evangelísticos não são o que deveriam ser. Essa não é a resposta. As pessoas estão fora da igreja porque, ao nos olharem, elas dizem: "Qual é a vantagem de ser cristão? – olhem para eles!" Elas estão julgando a Cristo por você e por mim. E você não pode impedi-las de fazer isso nem culpá-las por fazê-lo. *Martyn Lloyd-Jones*
- As pessoas, em sua maioria, são trazidas para a fé em Cristo não pelos argumentos, mas pela exposição a essa fé. *Samuel M. Shoemaker*
- A vida das pessoas já é suficientemente sofrida. Elas não precisam que o púlpito lhes traga mais sofrimento. *Richard Ganz*
- Eu não estou pregando um evangelho social; eu estou pregando o evangelho, e ponto final. O evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo se preocupa com a pessoa por inteiro. Quando as pessoas estavam famintas, Jesus não se perguntava: "Isso é político, isso é social?" Ele simplesmente dizia: "Dai-lhes de comer." Porque, para o faminto, a boa notícia é que há pão. *Bishop Desmond Tutu*
- Nós nos incomodamos porque nossas igrejas estão meio vazias; mas muitas delas estariam ainda mais vazias se o evangelho fosse pregado nelas. *W.R. Inge*

Perguntas

Por que é importante “que a igreja saiba”? Como é que os relatórios podem nos ajudar ou atrapalhar? Como podemos apresentar relatórios sobre o evangelismo sem que isso o torne centrado em si mesmo? O que a Bíblia nos fala sobre a comunicação? Qual é a melhor maneira de nos animarmos uns aos outros? É verdade que “se não foi relatado, não aconteceu”?

Resumo bíblico

Atos 4:1-31 reconta a história de Pedro e João diante do Sinédrio. Sua posição era que importava obedecer a Deus mais do que aos homens. Como resultado disso, seu testemunho teve um importante significado. Quando Paulo chegou a Jerusalém, ele apresentou um relatório sobre o que tinha feito em seu testemunho aos gentios (Atos 21:19-25). Em 1 Cor. 9:19-23, ele também diz que ele se tornou tudo para todas as pessoas a fim de ganhar algumas delas. Em outras palavras, ele usava diferentes estratégias de comunicação para compartilhar as boas novas — como, por exemplo, no Areópago.

No Antigo Testamento, na história dos espias enviados a Canaã (Núm. 13:17-33), foi a discrepância nos relatórios que gerou tanto interesse — e conflito! De modo semelhante, Pedro teve que dar explicações por que tinha agido da forma como agiu (Atos 11:1-18).

Quando voltaram para Jesus, “os apóstolos se reuniram ao Seu redor e relataram a Ele tudo o que tinham feito e ensinado” (Marcos 6:30).

Comentário

“A comunicação é o processo pelo qual as pessoas intencionalmente deixam de se compreender umas as outras.” Enquanto isso pode, às vezes, ser verdade, o real propósito da comunicação é obter compreensão — saber o que aconteceu e por quê.

Sem esse processo, acabaríamos, para sempre, deixando de compreender e repetiríamos os mesmos erros; nunca aprenderíamos. Quando falamos de evangelismo, precisamos saber o que está acontecendo, o que está funcionando, e aprender.

A isso acrescentamos todo o aspecto da motivação. Ficamos animados quando sabemos o que Deus está fazendo por meio de Seu povo ao redor do mundo. Não para que nos ufanemos, mas para que sejamos encorajados pelo fato de que as boas novas de Deus estão sendo compartilhadas.

Em 14 de janeiro de 1997, a marinha francesa enviou sua última mensagem em código Morse. Esse foi o seu teor:

“Chamada geral, chamada geral.
Esta é sua última mensagem --
antes do silêncio eterno.”;

Somente noventa e seis anos antes, Marconi tinha recebido a primeiríssima mensagem em código Morse enviada através do Atlântico, de Cornwall, na Inglaterra a Saint Johns, em Newfoundland, no Canadá. Nessa mensagem, escreveu-se: “Que grandes coisas fez Deus!”;

Tão veloz é a velocidade dos meios de comunicação modernos que o código Morse code está agora superado pelo fax, telefone celular e e-mail. Mas, o que fazer com aquela última mensagem? A última mensagem antes do silêncio eterno?

Nós temos essa mensagem!

“A escuridão do falso conceito de Deus é que está envolvendo o mundo. Os homens estão perdendo o conhecimento de Seu caráter. Este tem sido mal compreendido e mal interpretado. Neste tempo deve ser proclamada uma mensagem de Deus, uma mensagem de influência iluminante e capacidade salvadora. O caráter de Deus deve tornar-se notório. Deve ser difundida nas trevas do mundo a luz de Sua glória, a luz de Sua benignidade, misericórdia e verdade.... Os últimos raios da luz misericordiosa, a última mensagem de graça a ser dada ao mundo, é uma revelação do caráter do amor divino.” **Parábolas de Jesus**, p. 415.

Nosso papel é comunicar essa mensagem ao mundo.

Comentários de Ellen White

Os seguidores de Cristo não deveriam louvar e lisonjear uns aos outros; pois Satanás realizará muito dessa obra e, se as pessoas têm alta opinião de sua própria habilidade, isso as impedirá de aprender na escola de Cristo. Que ninguém censure e condene os outros; pois, ao fazer isso, se tornam colaboradores daquele que é o acusador dos irmãos e que roubaria de seu coração toda partícula de amor uns pelos outros. Os cristãos não devem buscar denegrir uns aos outros a fim de edificar o próprio eu, mas todos devem se esforçar para fortalecer e se animar mutuamente. {**Obreiros evangélicos**, p. 92, 459-460}

Devemos dar a última advertência de Deus aos homens, e qual não deveria ser nosso fervor em estudar a Bíblia, e nosso zelo em espalhar a luz! Que cada alma que recebeu a iluminação divina procure comunicá-la. Que os obreiros vão de casa em casa, abrindo a Bíblia ao povo, disseminando nossa literatura, falando a outros da luz que lhes trouxe bênção a sua própria alma.

Distribua-se judiciosamente literatura nos trens, na rua, nos grandes navios que singram o mar, e pelo correio. . . . {**Obreiros evangélicos**, p. 353}

Um registro é levado ao céu de todo esforço bem-sucedido de nossa parte para dissipar as trevas e propagar o conhecimento de Cristo. Ao ser a ação referida diante do Pai, fremente alegria toma posse de toda a multidão celestial. {**Atos dos apóstolos**, p. 154}

Preparado em 11 de fevereiro de 2012 © Jonathan Gallagher 2012